

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENTENDENDO O PROCESSO DO CUIDAR: REFLEXÕES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO VAGINAL

Relatoria: ALESSANDRA REBECA PEREIRA RAMOS

Autores: Tainá Martins de Medeiros

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O parto vaginal é um processo fisiológico do corpo humano feminino gravídico. A enfermagem obstétrica pode prestar assistência, uma vez que esta apresenta conhecimentos e competências técnicas para conduzir a prática de obstetrícia, conforme a resolução COFEN 672/202. Nesse sentido, os cuidados de enfermagem humanizados e individuais à parturiente são fundamentais para garantir o conforto e o respeito do cliente. Assim, a dedicação nesse momento, transcende as técnicas do enfermeiro, e considera, as condições emocionais e físicas.

Objetivo: Relatar a experiência de uma discente de enfermagem na sala de parto normal. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de uma vivência de estágio na ala de “Pré-parto, parto, pós-parto” da disciplina de “Média complexidade” em um Hospital Universitário do Interior do Rio Grande do Norte, por uma discente de enfermagem que estava presente no momento do parto conduzido por uma residente em obstetrícia e uma enfermeira obstetra.

Resultados/Discussão: Durante o processo do parto, a equipe de enfermagem oferece suporte contínuo, prestando assistência à parturiente, utilizando-se de monitorização fetal e materna, técnicas de alívio da dor como banho no chuveiro e massagens, e ainda apresentando posições em que a mesma poderia estar para o seu conforto. O cuidado da equipe em permitir à gestante que escolhesse sua posição, em buscar métodos para aliviar a dor e garantir o conforto, foi imprescindível para criar um ambiente calmo, respeitoso e propício para o nascimento do bebê. Além disso, a constante comunicação e atenção entre as profissionais com o momento, deixou evidenciado também a imperiosidade que é a sensibilidade e o profissionalismo da equipe na experiência do parto vaginal ao proporcionar segurança, apoio e cuidado individualizado.

Considerações finais: Em síntese, foi possível concluir a grandiosidade do papel do enfermeiro obstetra na condução do processo de parto. Sendo evidenciado que o cuidado humano e individual, bem como condutas respeitosas e de apoio, e intrínseco a isso, o uso das técnicas adequadas ao momento são eficazes para garantir uma assistência de qualidade. Além disso, a notória comunicação eficaz entre as profissionais sobre os estágios da parturição.